CMP2.3.1.245

Academia Campinense tem mais um imortal: é Messias Teixeira

No próximo dia 22 a Academia Campinense de Letras estará recebendo mais um imortal. Trata-se do professor Messias, eleito para a cadeira número 11, antes ocupada pelo Dr. Carlos Foot Guimarães.

Incansável batalhador na área da Educação em Campinas, o professor Messias chegou a fundar dois colégios na cidade: o Campineiro, onde hoje funciona o Colégio Batista e a Escola Técnica de Comércio Campineira, que existe até hoje, no Colégio Batista. E nesse mesmo ritmo do trabalho intenso, o professor já tem muitos planos para dinamizar as atividades da Academia, restritas atualmente à reuniões mensais.

Messias, o novo imortal

Colaborador constante dos jornais locais, ele pretende implantar uma coluna semanal ou quinzenal para transcrever textos literários de grandes autores, tanto antigos como modernos. Seu segundo plano inclui também a Imprensa. É manter uma coluna onde fossem apresentadas questões práticas de Português, de maneira simples para tentar salvar a nossa língua, que ele considera massacrada pelas falhas do ensino atual, e pelas gírias lançadas através da televisão.

Mas ele sonha mais alto ainda. Embora a idéia fuja do âmbito tradicional da Academia, o professor Messias quer ajudar os valores pobres que aparecem e que muitas vezes não conseguem apoio nenhum.

— A Academia não faz, mas tem forças para conseguir ajudar esta juventude através da Prefeitura, das Secretarias...

O novo acadêmico de Campinas tem dois livros editados: São Vicente de Paulo, o Sacerdote Exemplar e Acentue Bem. Do 1° já se aguarda a 2ª edição, uma vez que a 1ª se esgotou em apenas 10 meses. Mas a sua produção literária não pára aí. Tem mais uma meia dúzia de livros prontos para serem publicados. Todos falam dos problemas da família e educação.

Diário do Povo 17-III-1982